**Plano de Ensino - HSPG 1/2025 (TURMA 4)**

Disciplina: História Social e Política Geral (HSPG)

Profa. Dra. Carolina de Moraes Souza

Turma: Terças e Quintas, 14h – 15h50

Sala: A definir

**EMENTA**

A formação do mundo contemporâneo: a Revolução Industrial e a nova configuração da economia; as revoluções liberais e a nova ordem política. Nacionalismo, liberalismo, socialismo, democracia e imperialismo. Os séculos XIX e XX: guerras, revoluções, democracia e totalitarismos. A civilização contemporânea: urbanização da sociedade e cultura de massas

**OBJETIVOS**

Examinar os antecedentes do século XIX, por meio de uma síntese do período revolucionário – 1776-1804; Avaliar o impacto político e econômico da industrialização e do imperialismo; Analisar a emergência, consolidação e crise dos nacionalismos modernos; Entender os principais conflitos bélicos e ideológicos do século XX;  Analisar o contexto geopolítico da Guerra Fria e suas repercussões; Compreender o processo de descolonização da África e da Ásia e a emergência de uma nova ordem mundial.

**CONTEÚDO**

O conteúdo da disciplina será dividido em 4 unidades: 1) O Contemporâneo, a história social e a história política 2) A “Era das Revoluções” 3) Transformações e ideologias 4) Guerras e entreguerras 5) O pós-guerra e a nova ordem

**AVALIAÇÃO**

A média final da disciplina será composta por 3 avaliações, valendo um total de 10 pontos:

1. Participação no seminário em grupo: 3,0 pnts

- Os seminários devem ser realizados em grupos de 3 a 5 alunos;

- Os alunos devem se organizar em grupos na semana indicada pelo cronograma e enviar a professora a unidade e nome dos participantes no drive;

- Os documentos/bibliografia em análise (ver cronograma de atividades) deverão ser apresentados em aula nas datas indicadas;

- As apresentações devem ter entre 25 a 30 minutos;

- Critérios de avaliação: 1) Identificação do documento ou bibliografia: a capacidade de identificar o contexto, autor e propósito do documento/bibliografia analisada; 2) Interpretação crítica: a profundidade da análise crítica, incluindo a identificação de viés e limitações do documento/bibliografia; 3) Relação com o restante da bibliografia e discussão da disciplina: capacidade de identificar conexões entre o texto analisado e as temáticas abordadas no curso.

1. Prova presencial sem consulta: 5,0 pnts

- Será realizada na data indicada pelo cronograma de atividades;

- Plágios de toda natureza acarretará nota zero e comunicado à coordenação do curso;

- O aluno que não conseguir realizar a prova na data indicada deve comunicar a professora até o dia 12/2, com justificativa;

- Critérios de avaliação: 1) Clareza, estilo acadêmico e gramática; 2) Domínio do conteúdo e relação com a bibliografia do curso; 3) Análise crítica, interpretação e argumentação

3) Atividades de participação (discussões em sala, seminários e exercícios remotos)**:** 2,0 pnts

* As atividades de participação ocorrerão ao longo do semestre e incluem discussões em sala, contribuições nos seminários e exercícios remotos.
* A participação ativa e engajada será avaliada com base nas interações em sala de aula e na qualidade das contribuições feitas nas discussões.
* Exercícios remotos poderão ser solicitados pela professora, devendo ser entregues na data estipulada no drive da disciplina.
* Critérios de avaliação: 1) Engajamento e frequência: participação ativa nas discussões em sala, seminários e atividades propostas; 2) Qualidade das intervenções: capacidade de argumentação, conexão com a bibliografia do curso e contribuições relevantes para o debate; 3) Cumprimento das atividades remotas: realização e entrega dos exercícios propostos, demonstrando compreensão do conteúdo trabalhado.

**COMUNICAÇÃO**

* A comunicação entre professora e alunos deve acontecer, prioritariamente, por e-mail institucional carolina.souza@unb.br.
* Os alunos devem ficar atentos aos avisos enviados pelo sigaa sobre aulas, avaliações e notas.
* Os documentos da disciplina, como notas, grupos para os seminários, textos e pdfs das aulas estarão disponíveis no drive da disciplina no link: [HSPG\_1/2025](https://drive.google.com/drive/folders/1JARHuBQ0lGARYWYPdqAeEagfHGTXVig6?usp=share_link)

**FREQUÊNCIA**

A frequência será aferida por chamada no início ou final de cada aula, observando o limite de faltas (25% dos encontros) determinado pelo regimento da UnB. Não haverá tolerância para o excesso de faltas. O abono de faltas não está previsto no regimento da universidade.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (pode ser alterado)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Encontro** | **Data** | **Atividade** | **Leitura Obrigatória** |
| 1 | 25/3 | Apresentação do Plano de Ensino | Plano de Ensino |
| 2 | 1/4 | Aula expositiva: Unidade 1 | AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outrosensaios. Goiânia: Editora Argos, 2009. p. 57–73 |
| 3 | 3/4 | Aula expositiva: Unidade 1 | CASTRO, H. História Social. In: CARDOSO, C; VAINFAS, R. Domínios da História. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997. p.45-59. |
| 4 | 8/4 | Aula expositiva: Unidade 1 | ROSANVALLON, P. Por uma História Conceitual do Político. Por uma História do Político. São Paulo: Alameda, pp. 67–101. |
| 5 | 10/4 | Aula expositiva: Unidade 1 | KOSELLECK, R. Continuidade e Mudança de Todas as Histórias Contemporâneas. In: Estratos do Tempo: Estudos sobre História. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 229–246. |
| 6 | 15/4 | Análise de bibliografia: Unidade 1  | GUARINELLO, N. História Científica, História Contemporânea e História Cotidiana. RBH, v. 24, n. 48, 2004. p. 13–38. |
| 7 | 17/4 | Aula expositiva: Unidade 2 | ELIAS, N. Etiqueta e cerimonial. Comportamento e mentalidade dos homens como funções da estrutura de poder de sua sociedade.  |
| 8 | 22/4 | Aula expositiva: Unidade 2 | HILL, C. Introdução. Origens intelectuais da revolução inglesa. |
| 9 | 24/4 | Aula expositiva: Unidade 2 | CHARTIER, R. Iluminismo e revolução, revolução e iluminismo (Capítulo 1) |
| 10 | 29/4 | Aula expositiva: Unidade 2 | DARTON, R.  O processo do Iluminismo: os dentes falsos de George Washington (Capítulo 1) |
| 11 | 6/5 | Análise de bibliografia: Unidade 2 | MILTON, J. Areopagítica – Discurso pela Liberdade de Imprensa. |
| 12 | 8/5 | Aula expositiva: Unidade 3 | THIESSE, A. A criação das identidades nacionais. Lisboa: Temas e Debates, 2000. A Europa das Nações. p. 15 a 22.  |
| 13 | 13/5 | Aula expositiva: Unidade 3 | SAMÕES, O. Liberalismo. In: ROSAS, J.C. FERREIRA, R. Ideologias Políticas Contemporâneas. Coimbra: Almedina, 2014, pp. 147–174 |
| 14 | 15/5 | Aula expositiva: Unidade 3 | FERREIRA, A.Socialismo democrático. In: ROSAS, J.C. FERREIRA, R. Ideologias Políticas Contemporâneas. Coimbra: Almedina, 2014.  |
| 15 | 20/5 | Análise de bibliografia: Unidade 3 | RENAN, E. O que é uma nação. Nacionalidade em questão. Rio de Janeiro: UERJ, 1997. |
| 16 | 22/5 | Aula expositiva: Unidade 4 | CORREIA, S. Cem Anos de Historiografia da Primeira Guerra Mundial: entre História Transnacional e Política Nacional. Topoi, v. 15, n. 29, 2013. |
| 17 | 27/5 | Aula expositiva: Unidade 4 | FINCHELSTEIN, F. Entender o Fascismo e o Populismo em Termos de Passado. Do Fascismo ao Populismo na História. São Paulo: Almedina, 2019. Introdução. |
| 18 | 29/5 | Aula expositiva: Unidade 4 | CALDAS, P. O Conceito de Evento Limite: uma Análise de seus Diagnósticos. Tempo, v. 3, n.25, 2019, p. 737–757 |
| 19 | 31/5 | Sábado letivoEntrega de exercício sobre o texto | FERRAZ, F. Sete Vidas, Milhões de Vidas. Como Chegamos a este Ponto? In: A Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Contexto, 2022, p. 7–34. |
| 20 | 3/6 | Aula expositiva: Unidade 4 | Filme: A Negação |
| 21 | 5/6 | Análise de fontes/bibliografia: Unidade 4 | BLOCH, M. Reflexões de um historiador sobre as falsas notícias da guerra. In: História e historiadores. Lisboa: Teorema, 1998 [1921]. p.177- 198 |
| 22 | 10/6 | Aula expositiva: Unidade 5 | GADDIS, J. A volta do medo. In: A história da Guerra Fria. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006, p. 5 – 45. |
| 23 | 12/6 | Aula expositiva: Unidade 5 | MENDONÇA, M. A Descolonização da África: Nacionalismo e Socialismo. Sankofa: Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana, n. 22, 2019, p. 117–140. |
| 24 | 17/6 | Aula expositiva: Unidade 5 | HUNT, Lynn. A força maleável da humanidade – Porque os direitos humanos fracassaram a princípio, mas tiveram sucesso no longo prazo. In: A invenção dos direitos humanos; uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 177-216. |
| 25 | 24/6 | Aula expositiva: Unidade 5 | HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006, p. 23 -76.   |
| 26 | 26/6 | Análise de fontes/bibliografia: Unidade 5 | STUENKEL, O. O Nascimento do Ocidentocentrismo. In: O Mundo Pós-Ocidental: Potências Emergentes e a Nova Ordem Global. Rio de Janeiro: Zahar, 2018, Cap. 1. |
| 27 | 1/7 | Revisão para a prova | Os alunos devem vir com perguntas para serem discutidas em aula. Leitura e estudo do questionário entregue previamente |
| 28 | 3/7 | **Prova presencial sem consulta** | **Todo o conteúdo da disciplina** |
| 29 | 8/7 | Avaliação substitutiva (combinar previamente com a docente) | **Todo o conteúdo da disciplina** |
| 30 | 10/7 | Atendimentos individuais: retorno das avaliações |  |

**BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA**

AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

ANDERSON, B. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 1984.

BLOCH, M. História e historiadores. Lisboa: Teorema, 1998.

CALDAS, P. O Conceito de Evento Limite: uma Análise de seus Diagnósticos. Tempo, v. 3, n.25, 2019, p. 737–757

CHARTIER, R. Origens culturais da Revolução Francesa. São Paulo: Editora UNESP, 2003, p. 25-72 (Iluminismo e revolução; Revolução e iluminismo)

CORREIA, S. Cem Anos de Historiografia da Primeira Guerra Mundial: entre História Transnacional e Política Nacional. Topoi, v. 15, n. 29, 2013.

DARTON, R.  Os dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

ELIAS, N. A sociedade de corte. Jorge Zahar Editor, 2001

FERRAZ, F. A Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Contexto, 2022.

FINCHELSTEIN, F. Do Fascismo ao Populismo na História. São Paulo: Almedina, 2019.

GADDIS, J. A história da Guerra Fria. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

GUARINELLO, N. História Científica, História Contemporânea e História Cotidiana. RBH, v. 24, n. 48, 2004. p. 13–38.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HILL, C. O mundo de ponta-cabeça. Ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. Companhia das Letras, 1991 [1971].

HILL, C. Origens intelectuais da revolução inglesa. Martins Fontes, 1992 [1965].

KOSELLECK, R. Estratos do Tempo: Estudos sobre História. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 229–246.

MATTOS, H. História Social. In: CARDOSO, C; VAINFAS, R. Domínios da História. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997. p.45-59.

MENDONÇA, M.G. A Descolonização da África: Nacionalismo e Socialismo. Sankofa: Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana, n. 22, 2019, p. 117–140.

NAPOLITANO, M. História Contemporânea 2. São Paulo: Contexto, 2021.

RENAN, E. O que é uma nação. Nacionalidade em questão. Rio de Janeiro: UERJ, 1997.

ROSANVALLON, P. Por uma História Conceitual do Político. Por uma História do Político. São Paulo: Alameda, pp. 67–101.

ROSAS, J.C. FERREIRA, R. Ideologias Políticas Contemporâneas. Coimbra: Almedina, 2014.

STUENKEL, O. O Mundo Pós-Ocidental: Potências Emergentes e a Nova Ordem Global. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

THIESSE, A. A criação das identidades nacionais. Lisboa: Temas e Debates, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARENDT, H. Origens do Totalitarismo: Antissemitismo, Imperialismo, Totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

BARRACLOUGH, G. Introdução à História Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

BAYLY, C. A. The Birth of the Modern World. London: Blackwell Publishing, 2004.

BELL, D. A Primeira Guerra Total: A Europa de Napoleão e o Nascimento da Guerra Moderna. Rio de Janeiro: Record, 2007.

BERMAN, M. Tudo Que é Sólido Desmancha no Ar. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

BEVERNAGE, B. History, Memory, and State Sponsored Violence: Time and Justice. London: Routledge, 2011.

CARVALHO, D. O Que É o Liberalismo? O Que Significa Ser Liberal? Café História – História Feita com Cliques.

CASTRO. H. História Social. In: FLAMARION, C. VAINFAS, R. Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CONRAD, Sebastian. Capítulo 1: Introdução. In: O que é a História Global? Leya, 2020. p. 11 – 25.

FANON, F. Os Condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

HEINRICH, M. Karl Marx e o Nascimento da Sociedade Moderna: Biografia e o Desenvolvimento de sua Obra (1818–1841). São Paulo: Boitempo, 2018.

HOBSBAWM, E. A Era das Revoluções (1789–1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

HOBSBAWM, E. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

KOSELLECK, R. Histórias de Conceitos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

LA CAPRA, D. Escribir la História, Escribir el Trauma. Buenos Aires: Nueva Visión, 2005.

LOWE, K. Continente Selvagem: O Caos da Europa depois da Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.

MBEMBE, A. África Insubmissa: Cristianismo, Poder e Estado na Sociedade Pós-Colonial. Edições Mulemba: Luanda, 2013.

SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

SCOTT, J. Gênero: uma Categoria Útil de Análise Histórica. Educação & Realidade, v. 20, n. 2, pp. 71–99.

SNYDER, T. Terras de Sangue: A Europa entre Hitler e Stalin. São Paulo: Record, 2012.

SONDHAUS, Lawrence. A primeira guerra mundial. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

STEARNS, P. N. The Industrial Revolution in World History. Boulder: Westview Press, 2013.

TOCQUEVILLE, A. O Antigo Regime e a Revolução. Brasília: Editora UnB, 1997.

WASSERSTROM, J.N. The Oxford History of Modern China. Oxford: OUP, 2016.

WATSON, A. A Evolução da Sociedade Internacional. Brasília: UnB, 1996.